

**P 3626**

**Detergentes esclerosantes aumentam a expressão *in vitro* de CD63 em basófilos**

Mariana Celiberto Mascarenhas, Aurea Mesquita, Osvaldo Cooley-Andrade, David E. Connor, Kurosh Parsi, Jordana Vaz Hendler, Luiza Alexi Freitas, Carolina Roos Mariano da Rocha, Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira

**Introdução:** Os detergentes esclerosantes (DE) tetradecil sulfato de sódio (TDSS) e polidocanol (POL) são os agentes mais comumente usados em escleroterapia para o tratamento de veias varicosas. Nessa terapia, o DE é injetado no vaso, resultando em dano endotelial e oclusão do mesmo. Sabe-se que os detergentes esclerosantes tem um potente efeito lítico em diferentes tipos de células quando administrados em altas concentrações. Em baixas concentrações, estes agentes atuam em diferentes tipos de célula, promovendo coagulação e processos inflamatórios, o que pode resultar em efeitos adversos ao tratamento, como reações alérgicas e telangiectasias. **Objetivos:** investigar os efeitos dos DE na degranulação dos basófilos e liberação de seus mediadores *in vitro*. **Métodos:** basófilos foram cultivados e incubados em diferentes concentrações de TDSS e POL. Os produtos da sua degranulação e a expressão de CD63 foram analisados por citometria de fluxo, imagem de células vivas, microscopia de fluorescência, e ELISA (Enzyme-linked immunosorbent assay). **Resultados:** basófilos foram ativados pelo uso dos esclerosantes em doses com concentrações entre 0,0375% a 1,2%. Em baixas concentrações, ocorreu maior ativação de basófilos representada pela expressão de CD63, de acordo com a citometria de fluxo e a microscopia de fluorescência. As imagens de células vivas mostraram mudanças na morfologia e interação entre os basófilos quando estimulados a uma concentração de 0,075% dos esclerosantes. A liberação de histamina não foi significativa no teste ELISA. **Conclusão:** Os basófilos expressaram mais CD63 em baixas concentrações de TDSS e POL. A liberação de histamina não foi significativa para estas células, mas estudos futuros são necessários para o melhor entendimento da correlação entre mediadores dos basófilos e reações alérgicas e telangiectasias após a escleroterapia. **Palavras-chaves:** Escleroterapia, basófilos, detergentes esclerosantes.